



Universidade do Minho

Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Centro de Estudos Humanísticos



Versão portuguesa

XXVIII Colóquio de Outono

19 e 20 novembro de 2026

<https://eventos.cehum.elach.uminho.pt/coloquiooutonoamor>

Narrativas e Representações Transculturais do Amor

Estudos recentes recolocaram as questões do afeto e da emoção no centro da investigação humanística. Os estudos sobre o amor, em particular, assentam agora em duas orientações complementares — a teoria dos afetos (que historiciza e politiza o sentimento) e a ciência afetiva propriamente dita (que considera as dimensões empíricas, cognitivas e fisiológicas) — e tratam o amor tanto como uma experiência individual ou íntima como um fenómeno que é mediado socialmente.

O amor, sendo simultaneamente universal e culturalmente específico, tem assumido igualmente uma pluralidade transcultural e histórica, sujeito a mudanças económicas, sociais e tecnológicas (incluindo os meios digitais) que remodelam a forma como o amor é narrado e praticado (ciberamor, relações humano-máquina).

O amor não é meramente privado: está inserido em formações ideológicas e em comunidades emocionais que mobilizam valores partilhados. Os estudos feministas, *queer*, antirracistas e sobre deficiência há muito que destacam o afeto como algo de político; o amor pode funcionar tanto como um instrumento de dominação como um recurso de crítica e solidariedade.

Em suma, o conceito de amor transcende fronteiras culturais, linguísticas e temporais, exprimindo-se de formas distintas, mas interligadas, nas sociedades humanas. Desde mitologias antigas e filosofias clássicas até culturas digitais contemporâneas, o amor tem sido narrado, teorizado, incorporado e representado em formas que revelam impulsos universais e significados culturalmente específicos.

Nesta XXVIII edição do *Colóquio de Outono* convidam-se académicos de todas as origens e áreas a explorar as narrativas e as representações transculturais do amor, desde as Civilizações Antigas até ao século XXI, com um interesse particular na forma como o amor é conceptualizado, traduzido e representado em diferentes culturas, períodos históricos e *media*.

O principal objetivo é promover diálogos interdisciplinares que iluminem as interseções do amor com questões de identidade, poder, migração, *media* e representação artística. Ao examinar como o amor viaja – através de fronteiras, géneros e tecnologias – procura-se compreender como este se torna um espaço de negociação, resistência, imaginação e transformação.

Fica assim o convite à submissão de propostas de comunicações e/ou painéis que investiguem o amor como um fenómeno pessoal, transcultural, histórico e político.

Serão bem-vindos contributos que aliem análises de índole teórica a especificidades empíricas ou textuais e que abordem, entre outras possíveis, as seguintes questões:

- Como é que os conceitos e as práticas do amor se transformaram ao longo de diferentes períodos históricos e contextos culturais?
- De que maneira é que a teoria dos afetos e a ciência dos afetos se complementam ou se contrapõem no estudo do amor?
- Como é que género, raça, classe, sexualidade, religião e colonialidade moldam as representações e *performances* do amor?
- Como é que a migração, a diáspora e os *media* transnacionais reconfiguram os vínculos íntimos e as comunidades afetivas?
- Quais são os potenciais éticos e políticos do amor, designadamente a sua capacidade de promover emancipação, solidariedade ou dominação?
- Como é que as novas tecnologias (aplicações de encontros, companheiros virtuais, IA) transformam a experiência e o discurso sobre o amor?

Incentivamos, em particular, propostas interdisciplinares que historicizem o amor, considerem práticas corporificadas e mediadas e expandam o cânone para além dos paradigmas ocidentais.

Os contributos podem ter origem ou inserirem-se nos seguintes **campos de investigação**:

1. Estudos Literários e Culturais

Literatura comparada: narrativas de amor interculturais

Literatura mundial: circulação de tropos amorosos pelos continentes

Estudos clássicos: eros, *philia*, *agape*, *storge*

Estudos medievais e modernos: amor cortês, amor místico

Estudos pós-coloniais: amor no contexto imperial, hibridismo, resistência

2. Filosofia e Ética

Teorias filosóficas do amor em: Platão, Aristóteles, Agostinho, Spinoza, Beauvoir, etc.

Ética afetiva: cuidado, responsabilidade, relacionalidade

Ética transcultural

3. Antropologia e Sociologia

Antropologia da emoção: parentesco, ritual, casamento, sexualidade

Sociologia da intimidade: modernidade, globalização, intimidade digital

Estudos migratórios: famílias transnacionais, afeto diaspórico

4. Media, Cinema e Estudos Digitais

Amor no cinema global

Amor digital: aplicativos de namoro, romance virtual, companhia de IA

Narrativas transmediais

5. Gênero, Sexualidade e Estudos Queer

Amor transcultural *queer*

Teorias feministas do amor

Abordagens interseccionais: raça, classe, deficiência

6. Estudos Performativos e Artes Visuais

Performances de amor: teatro, dança, ritual

Amor corporificado: gesto, toque, corporalidade

Culturas visuais: pintura, fotografia, instalação

7. Estudos Religiosos e Mitológicos

Amor sagrado: relações divino-humanas

Mitologias do amor: arquétipos, cosmologias, motivos transculturais

Possíveis abordagens teóricas:

A. Teoria dos Afetos e das Emoções

Amor como afeto, emoção, apego ou força política

Autores de referência: Sara Ahmed, Lauren Berlant, Sianne Ngai

B. Teoria Transcultural e Pós-colonial

O amor como tradução, crioulização, hibridização

Autores de referência: Homi Bhabha, Gayatri Spivak, Édouard Glissant

C. Teoria Feminista e *Queer*

Amor como resistência, relacionalidade, parentesco *queer*

Autores de referência: Bell Hooks, Judith Butler, Eve Sedgwick

D. Fenomenologia e Incorporação

O amor como experiência vivida, gesto, corporalidade

Autores de referência; Merleau-Ponty, Judith Butler, Sara Ahmed

E. Teoria Narrativa e Intermedialidade

Como o amor é narrado em *media* e gêneros

Autores de referência: Gérard Genette, Mieke Bal, Marie-Laure Ryan

F. Teorias Performativas

Amor como encenação, ritual, prática incorporada

Autores de referência: Richard Schechner, Diana Taylor

G. Teoria Digital e dos *Media*

Intimidade algorítmica, afeto mediado

Autores de referência: Sherry Turkle, Henry Jenkins

INFORMAÇÕES importantes:

Línguas do colóquio: português, inglês, espanhol, francês

Indicar no resumo qual é a língua de apresentação

As **propostas de comunicação (20 minutos)**, com um **máximo de 200 palavras**, acompanhadas de uma **nota biográfica com não mais de 100 palavras (em português e inglês)** devem ser submetidas no formulário online, no site do colóquio em:

<https://eventos.cehum.elach.uminho.pt/coloquiooutonoamor>

Está prevista a **publicação** de uma seleção dos contributos, obrigatoriamente redigidos em inglês, com revisão por pares. As normas editoriais e datas de submissão serão indicadas após o colóquio.

CALENDARIZAÇÃO

Datas:

01/10/2026: data limite para envio de propostas de comunicação de 20 min. ou de painéis de 3 a 4 comunicações

15/10/2026: data limite para a notificação de aceitação

31/10/2026: data limite para inscrição e transferência de taxas

14/11/2026 novembro: publicação do programa definitivo

18 & 19/11/2026: Realização presencial do Colóquio, em Braga, Universidade do Minho, Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, Auditório da ELACH.

INSCRIÇÃO

Inscrição	Taxa
Membros CEHUM/ELACH	Gratuito
Participantes externos com comunicação	50 euros
Alunos externos de pós-graduação com comunicação	25 euros
Participantes externos sem comunicação	30 euros
Alunos externos sem comunicação	15 euros

Informações de Pagamento

Nome: UNIVERSIDADE MINHO

Conta: 0171167322630 - EUR - Conta Extrato

NIB: 0035 0171 00167322630 15

IBAN: PT50 0035 0171 00167322630 15

BIC SWIFT: CGDIPTPL

Enviar o comprovativo de pagamento à Dra. Ana Maria Pereira, pelo e-mail apereira@elach.uminho.pt, acompanhado da indicação do NIF, morada e nome do/a participante, identificando no assunto do mail “Pagamento Colóquio de Outono 2026”.

CONTACTOS

Contacto(s) do Colóquio:

Mário Matos (matos@elach.uminho.pt)

Jaime Costa (jaco@elach.uminho.pt)

Paula Guimarães (paulag@elach.uminho.pt)

ORGANIZAÇÃO

Comissão Organizadora

Mário Matos (UM/ELACH/CEHUM/NETCult)

Jaime Costa (UM/ELACH/CEHUM/NETCult)

Paula Guimarães (UM/ELACH/CEHUM/NETCult)

Inês Tadeu (UMadeira/CEHUM/NETCult)

Viviane de Almeida ((CEHUM/NETCult)

Cláudia Barros (CEHUM/NETCult)

Comissão Científica

Adriano Cordeiro (CEHUM/NETCult)

Alexandra Abranches (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

Amélia Carvalho (UMinho/ELACH/CEHUM/GAPS)

Ana Bessa Carvalho (UMinho/ELACH/CEHUM/GAPS)

Ana Gabriela Macedo (UMinho/ELACH/CEHUM/GAPS)

Ana Ribeiro (UMinho/ELACH/CEHUM/PLP)

Ângelo Martingo (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

António Freitas (CEHUM/NETCult)

Bernardo Vasconcelos (UMadeira/CEHUM/NETCult)

Cristina Álvares (UMinho/ELACH/CEHUM/?)

Filipe Couto (Universidade Nacional Timor-Lorosae/CEHUM/NETCult)

Francesca Rayner (UMinho/ELACH/CEHUM/GIARTES)

Georgina Abreu (CEHUM/NETCult)

Inês Tadeu (UMadeira/CEHUM/NETCult)

Jaime Costa (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

João Marcelo Martins (UMinho/ELACH/CEHUM/GELA)

Katarzyna Anna Pisarska (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

Luís Pimenta Lopes (UMadeira/CEHUM/EHUM2M)

Margarida Pereira (UMinho/ELACH/CEHUM/GAPS)

Mário Matos (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

Nadejda Machado (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

Orlando Grossegeisse (UMinho/ELACH/CEHUM/EHUM2M)

Paula Guimarães (UMinho/ELACH/CEHUM/NETCult)

Sérgio Sousa (U. Macau/CEHUM/PLP)

Vítor Moura (UMinho/ELACH/CEHUM) confirmado)

Xaquín Núñez Sabarís (UMinho/ELACH/CEHUM/GRUPO2I)